

FIDELIDADE

Caminho para dar continuidade à promessa por mim feita no princípio do ano, de me esforçar por ser melhor cada dia que passa, e não posso deixar de meditar nos objectivos a que me propus, nomeadamente, a criação de bons e salutares hábitos, de retrospecção diária, pensamento puro, e fidelidade aos Ensinamentos rosacrucianos.

Enquanto caminho penso no filme que tinha visto no dia anterior, um filme chamado **Haichico**, que relata a história verídica de um cão que adotou um homem e nunca mais o largou até ele morrer. O mais importante do filme é que depois do homem ter morrido, o cão voltava todos os dias à estação de comboio, onde o esperou durante nove anos até ele próprio, morrer.

Esta história verídica demonstra o que é a Fidelidade entre o cão e o homem. Fazendo um paralelismo, no caso dos humanos, deve ser a Fidelidade, a *Pistis*, ao divino interno que há em nós, que deve ser mantida durante toda a vida. A cumplicidade existente entre o dono e o cão pode ser a mesma entre Deus e o homem, com as devidas distâncias obviamente.

Deus nunca nos abandona, está sempre lá para nós, só que às vezes, obnubilados pelos nossos pensamentos impuros, emoções descontroladas e hábitos enviesados, perdemos na porta larga do mundo e tendemos a esquecer-nos do Divino Interno que existe em cada um de nós.

O aspirante deve regenerar o seu subconsciente para que a personalidade seja dirigida pelo Cristo Interno, só que infelizmente essa luz interna está inquinada e a nutrir os nossos instintos egoístas, e, portanto, a formação do novo homem ainda vai levar algum tempo. É preciso uma mudança de paradigma, que só advirá quando transmutarmos os maus hábitos em bons hábitos, pois só assim conseguiremos almejar ao nascimento do homem novo que há em nós.

Ainda sobre a fidelidade de Haichico ao dono que já tinha falecido, ficando à sua espera todos os dias na estação de comboio, isto serve para mostrar que a Fidelidade é uma força muito poderosa na nossa relação com os nossos irmãos.

Isto só se consegue realizar pela repetição de hábitos saudáveis que envolvam a meditação, retrospecção, concentração, oração e estudos elevados. Simultaneamente isto vai dar azo a que nos libertemos dos vícios mundanos, vivendo em consonância com o nosso Cristo Interno.

Desejo a todos um Bom Ano de 2025.

“Que as mais Rosas Floresçam noa Vossa Cruz

2025 – 02 - 02

António Ferreira